



Agência Nacional  
do Cinema



BRASIL  
DE TODAS  
AS TELAS

# **Projetos contemplados na Chamada PRODECINE 01/2016**

Produção de longas-metragens

▶ “Mundo proibido”

Produtora: Um Filmes (SP)

Direção e Roteiro: Alê Camargo

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2,5 milhões**

**Sinopse:** Fujiwara Manchester é impulsivo, irônico e bom de briga. Ele vive em um mundo de perigos, e acompanhamos a história sob seu ponto de vista. Ele é um aventureiro espacial freelancer contratado para executar todo tipo de missão perigosa nos cantos mais distantes da galáxia e dessa vez se envolverá em uma perigosa aventura que o levará ao longínquo planeta conhecido como Mundo Proibido.

# Projetos contemplados na Chamada PRODECINE 01/2016



## ▶ “O grampo”

Produtora: República Pureza Filmes (RJ)

Direção: Luciano Moura

Roteiro: Elena Soares e Luciano Moura

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2,5 milhões**

**Sinopse:** O filme conta a história de Don Santutti – um funcionário do Departamento de Interceptação em uma Operadora de Telefonia – que descobre-se metido, à sua revelia, no caso de maior repercussão do país no momento: a caçada de um messiânico Delegado da Polícia Federal a um banqueiro notoriamente corrupto. Mas o embate entre eles remete a outro: uma dura luta de poder dentro do partido que comanda o país.

# Projetos contemplados na Chamada PRODECINE 01/2016



## ▶ “A fúria”

Produtora: Acere Produção Artística e Cultural (SP)

Direção: Ruy Guerra

Roteiro: Ruy Guerra, Pedro Freire e Leandro Saraiva

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** "A Fúria" é a última parte de uma trilogia composta por "Os fuzis" (1964) e "A queda" (1976). Mário, o protagonista da saga, preso no fim dos anos 70, durante a ditadura militar, sai da cadeia já velho, para ajustar contas com sua história e com os dois homens que, a seu ver, traíram a ele e ao país: Salatiel, seu sogro, e hoje rico empreiteiro, e Ulisses, seu antigo companheiro de militância, hoje um poderoso político.

▶ “Assalto na Paulista”

Produtora: Kinoscópio Cinematográfica e Comércio (SP)

Direção: Flavio Frederico

Roteiro: Mariana Pamplona

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Rubens, um poderoso bandido do interior paulista, que está ficando velho, deseja dar seu último grande golpe. Para isso, ele elabora um audacioso assalto aos cofres particulares de um banco de São Paulo. Mas nem tudo sai conforme o planejado; e durante a noite, ele toma um tiro, e quatro bandidos acabam morrendo. Mas Rubens só vai realmente encontrar seu verdadeiro destino ao desovar os frutos do assalto no Paraguai.

▶ “Cedo demais”

Produtora: Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas (RJ)

Direção: José Lavigne

Roteiro: Rafael Leal

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Quando dois melhores amigos se apaixonam pela mesma garota a situação pode ser complicada. Mas quando essa garota é Dora, viúva há pouco tempo, pode ser ainda pior porque Lucas e André eram amigos inseparáveis do falecido.

▶ “Diário de viagem”

Produtora: Paula Un Mi Kim Produções (SP)

Direção e Roteiro: Paula Un Mi Kim

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Liz é uma pré-adolescente que entra na puberdade após a implementação do Plano Real. Em uma espiral de questionamentos existenciais, Liz passa por uma trajetória de auto conhecimento travada com sua única projeção de amizade por um bom tempo: o diário, a "Pupa" (o casulo).



▶ “O barulho da noite”

Produtora: DG Mazaron (TO)

Direção e Roteiro: Eva Pereira

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Maria Luíza (7 anos), tem sua infância roubada ao descobrir a paixão da mãe pelo ajudante de roça do pai. Apesar da pouca idade, ela sabe que sua família está ameaçada e não conseguirá mais sorrir. Toda sua leveza de criança cederá espaço ao um olhar triste e atento pelo qual acompanharemos a família se desfazer pelo desencontro de sonhos e objetivos do casal e a chegada anunciada de um intruso.

▶ “Poltergay”

Produtora: Movi&Art Produções Cinematográficas (SP)

Direção: Felipe Joffily

Roteiro: Rosana Ferrão

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Léo e Marina são recém proprietários da casa de seus sonhos. Eles se mudam sem saber que a casa está desabitada há cerca de 30 anos e que abrigava uma boate gay. A casa é assombrada por fantasmas glamorosos. Léo é o único que vê os fantasmas. Ele acaba sendo preso e decide procurar ajuda de um exorcista para tirar os fantasmas da casa.

▶ “Treze de maio 242”

Produtora: Prosperidade Comunicação e Filmes (SP)

Direção e Roteiro: André Meirelles Collazzi

Valor investido pelo FSA: **R\$ 2 milhões**

**Sinopse:** Helem é uma menina de 9 anos, moradora de um cortiço no bairro do Bexiga. Ela mal vê o pai, caminhoneiro, e a mãe nunca lhe dá atenção. Helem conta sempre com sua avó. Entre uma brincadeira de rua, a escola e as tarefas para ajudar a avó, Helem vive intensamente o cotidiano do bairro. Mas a sua maior preocupação no momento é com o aniversário da avó. Helem está decidida a lhe dar um bom presente: um kit completo de maquiagem. O problema é que o produto custa caro e Helem nem sonha em ter essa quantia. Agora, a menina fará malabarismos para juntar dinheiro e garantir o presente.

▶ “A matriarca”

Produtora: Doc Filmes Produções Audiovisuais (BA)

Direção: Lula Oliveira

Roteiro: João Rodrigo Mattos e Manuela Dias

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,5 milhão**

**Sinopse:** Recôncavo baiano. Uma família se reúne – depois de quase 20 anos de diáspora - para a celebração dos 80 anos da sua matriarca. Porém, no dia do seu aniversário ela falece subitamente e o que era para ser sua festa transforma-se no seu velório. O reencontro dos sete irmãos, os segredos e os conflitos da família vão vindo à tona e muitos deles são interpretados através do olhar de Luisinho (de 11 anos), um dos netos da falecida Dona Matilde (Matita).

## Projetos contemplados na Chamada PRODECINE 01/2016



### ▶ “Salamandra”

Produtora: N Filmes Produtora e Finalizadora De Cinema (PE)

Direção: Alex Carvalho

Roteiro: Alex Carvalho e Alix Delaporte

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,5 milhão**

**Sinopse:** Forçada a tirar licença do trabalho, Catherine (42) vai visitar uma amiga em Recife, mas não consegue se adaptar ao gueto privilegiado de Aude (45) e Richard (50). Um encontro inesperado com Gil (20) a impulsiona numa aventura em busca de si mesma e ela decide ficar na cidade, vendendo seus bens para ajudar Gil a iniciar um negócio. No Carnaval Catherine encontra Gil com uma jovem. Cansado de demandas, ele a banha em álcool, ataca fogo e escapa. Catherine se recupera e gradualmente aceita seu corpo transfigurado. Ela perdoa Gil e assume um quiosque, que mantém com a ajuda de meninos de rua.

▶ “Silêncio”

Produtora: Hamaca Produções Artísticas (BA)

Direção e Roteiro: Henrique Dantas

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,5 milhão**

**Sinopse:** A trajetória de Tuã, médico oncologista baiano que, após vivenciar uma série de tragédias ocorridas no período militar envolvendo a sua família, vai, ainda criança, viver com sua mãe em Amsterdam. Já adulto, movido por estranhos sentimentos e percepções diante do suicídio da mãe, volta para a Bahia para resgatar a relação com seus avós, refletir o passado e procurar novos significados para o presente.

▶ “Todos os mortos”

Produtora: Dezenove Som e Imagens Produções (SP)

Direção e Roteiro: Caetano Gotardo e Marco Dutra

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,5 milhão**

**Sinopse:** Em São Paulo, entre os anos 1899 e 1900, o filme acompanha a vida das mulheres da família Soares, uma família branca, antiga proprietária de terras, que perdeu dinheiro com o fim da escravidão. Situadas entre um passado rico na fazenda e um futuro incerto e sombrio na cidade, para onde se mudaram depois da derrocada de seus negócios, as mulheres da família Soares não conseguem encontrar lugar na metrópole.

▶ “Uma nova chance”

Produtora: Diane Peixoto Maia (SP)

Direção: Marcus Baldini

Roteiro: Marcio Castro Delgado

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,5 milhão**

**Sinopse:** Nessa trama, maus patrões, patrões que representam o pensamento de uma elite arcaica mas ainda muito viva e presente na nossa sociedade, irão colocar seus empregados domésticos em uma situação tão extrema, que esses irão se rebelar e dar início à uma deliciosa comédia, na qual os patrões viverão dias de empregados e empregados, dias de patrões. E será através dessa inversão de papéis que nossos personagens irão revelar suas fraquezas e rever seus valores, materiais e emocionais.



▶ “A queda”

Produtora: Dromedário Cinema e Vídeo (MG)

Direção e Roteiro: Diego Rocha Santos

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,3 milhão**

**Sinopse:** “A queda” pretende investigar a chegada da velhice e da situação de uma doença terminal na vida das pessoas. É um drama, construído sob um clima de suspense e toques de thriller policial, que fala de amizade, o relacionamento entre um neto e um avô e, em um segundo plano, a relação entre médicos e pacientes.

▶ **“Oeste outra vez”**

Produtora: Panacea Produções Audiovisuais (GO)

Direção e Roteiro: Erico Rassi

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,3 milhão**

**Sinopse:** Um triângulo amoroso desencadeia uma história de vingança, com os personagens se alternando entre caça e caçador enquanto se deslocam pelo centro-oeste do país. Da mesma forma em que subverte o gênero western, “Oeste Outra Vez” o adapta ao universo brasileiro, retratando uma violência crua tão característica das regiões inóspitas do Brasil, onde muitas vezes funciona a lei do mais forte e bem armado

▶ “Porto Príncipe”

Produtora: Dois Plátanos Produções Cinematográficas (SC)

Direção: Maria Emília Oliveira de Azevedo

Roteiro: Marcelo Esteves

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,3 milhão**

**Sinopse:** Bertha é viúva e mora sozinha numa chácara isolada na serra catarinense. Começando a enfrentar dificuldades para manter a propriedade funcionando, Bertha vive pressionada pelo filho que deseja que ela vá morar com ele em um bairro nobre de Florianópolis. Ao saber da chegada de um grupo de haitianos a Santa Catarina, Bertha tem a ideia de trazer o imigrante Bastide para trabalhar e morar com ela, alimentando a hostilidade de seu filho. O convívio torna a relação de trabalho entre Bertha e Bastide em uma amizade sincera entre duas pessoas de culturas diferentes, que compartilham ideais e sentimentos comuns.

▶ “Mais pesado que o céu”

Produtora: Iluminura Cinema e Multimídia Eireli (CE)

Direção e Roteiro: Petrus Cariry

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,25 milhão**

**Sinopse:** Depois de ouvir boas notícias do desenvolvimento promovido pela indústria e pelo turismo em suas cidades de nascimento, diante dos fracassos e das dificuldades que vivem, Maria (27 anos) e José (26 anos) resolvem abandonar as metrópoles onde moram e trabalham (ela vem do Rio de Janeiro e ele vem de São Paulo) e voltar para as suas cidades de origem, no Nordeste. São dois perdedores que ainda encontram forças para continuar na luta e têm sonhos que desejam realizar. Eles alimentam uma “eutopia” – vão em demanda de um “lugar bom” (o paraíso perdido), onde possam reconstruir as suas vidas marcadas pela falta de tudo.

▶ “O alecrim e o sonho”

Produtora: Ponta Negra Filmes (RN)

Direção e Roteiro: Valério Fonseca

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,2 milhão**

**Sinopse:** Vicente é um professor aposentado de 80 anos que mora sozinho em um apartamento no Bairro do Alecrim em Natal. Ele nasceu no Bairro de Vila Isabel, no Rio de Janeiro e foi morar em Natal, ainda criança, durante a Segunda Guerra Mundial. Sua rotina se resume em ir ao mercadinho da esquina, onde ele é frequentemente hostilizado pelo atendente, ouvir Noel Rosa e sonhar. A aparente monotonia de Vicente é quebrada através de seus sonhos. Vicente tem sonhos lúcidos que dão à sua vida uma emoção a mais. Entre sonhos lúcidos e vida real, a trajetória de Vicente está longe do fim.

▶ “O cemitério das almas perdidas”

Produtora: Fábulas Negras Produções Artísticas (ES)

Direção e Roteiro: Rodrigo Aragão

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,1 milhão**

**Sinopse:** No Brasil Colonial, uma desventurada trupe teatral acaba sendo oferecida como sacrifício para um grupo de vampiros aprisionados em um cemitério.

▶ “É tempo de amoras”

Produtora: Aranhas Produções Artísticas e Culturais (SP)

Direção: Anahí Borges

Roteiro: Anahí Borges e Drika Nery

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1,05 milhão**

**Sinopse:** De um lado Pasqualina, 81 anos, senhora elegante, delicada, travessa e dona de um afinado senso de ironia, que torna sua vida menos dura no asilo em que mora há anos, pois não possui parentes vivos. De outro lado, Petrolina (Pety), 10 anos de idade, decidida, sonhadora e detentora de um repertório de atividades lúdicas que torna o seu ser-no-mundo ativo e criativo. Em uma atividade sobre o tema “Avós”, na escola, Pety se ressentida de ser a única menina da turma a não ter uma avó. Quando Pasqualina foge do asilo para se lançar em uma aventura, conhece Pety e surge um mútuo desejo: o de formarem uma família.

Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Ela disse, ele disse”

Produtora: Filmes Do Equador (RJ)

Direção: Bruno Barreto

Roteiro: Tati Ingrid Adão

Valor investido pelo FSA: **R\$ 1 milhão**

**Sinopse:** O filme conta a história de Léo e Rosa, dois alunos novos do colégio Dinâmica. Ambos, filhos de pais divorciados, que estão vivendo momentos de grandes mudanças, e a maior delas, é abandonar o antigo colégio, seus amigos e agora, ter que lidar com o primeiro ano em um novo ambiente.



Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Ser cigano”

Produtora: Veríssimo Produções (DF)

Direção: Naji Sidki

Roteiro: Naji Sidki e Kátia Coelho

Valor investido pelo FSA: **R\$ 900 mil**

**Sinopse:** O documentário “Ser cigano” fala sobre um povo que desafia o tempo sem o apego à terra, aos bens materiais e que vem mantendo sua cultura durante séculos. Viajando pelo Brasil, da costa do Nordeste ao coração do Centro-Oeste, chegando a uma grande metrópole, São Paulo, o filme irá acompanhar famílias ciganas, suas adversidades e tradições.

▶ “A estação”

Produtora: Vaca Amarela Produções Multimídia (MG)

Direção: Cristina Maure

Roteiro: Joana Oliveira, Cristina Maure e Jimena Castiglioni

Valor investido pelo FSA: **R\$ 800 mil**

**Sinopse:** O filme “A estação” conta a história de Sofia, uma mulher que chega a pé em uma estação de trem chamada Vila Clemência, a qual parece estar parada há muito tempo. Como o trem não aparece, ela é obrigada a se hospedar na pensão que a Companhia Ferroviária Nacional oferece aos passageiros que chegam até ali. Assim inicia-se a sua saga que consiste em tentar sair daquele lugar para ir atrás de seu marido, que a abandonou por uma outra mulher.

# Projetos contemplados na Chamada PRODECINE 01/2016



## ▶ “Os sapos”

Produtora: Gamarosa Filmes (RJ)

Direção: Clara Linhart

Roteiro: Renata Mizrahi

Valor investido pelo FSA: **R\$ 770 mil**

**Sinopse:** Paula, 40 anos, vai passar um final de semana na casa de serra de Marcelo, um amigo de colégio. O convite era para rever vários amigos de colégio. Ao chegar lá, se depara com Marcelo e Luciana, um casal que não se assume e os seus vizinhos Claudio e Fabiana que vivem uma relação abusiva. Como só passa um ônibus na região por dia, Paula terá que ficar até o dia seguinte com esses dois casais afundados em neuroses.

▶ **“Um Gosto de Sol - a música do Clube da Esquina”**

Produtora: Paladina Produções Artísticas (RJ)

Direção e Roteiro: Ana Rieper

Valor investido pelo FSA: **R\$ 760 mil**

**Sinopse:** Documentário que trata da produção musical do grupo de artistas que criou os álbuns Clube da Esquina 1 e 2. O filme aborda as histórias que envolvem os encontros e as parcerias entre esses músicos na construção de uma obra que mudou os rumos da música popular brasileira e mundial.

▶ **“De longe toda serra é azul”**

Produtora: Antonio Borges Neto (DF)

Direção: Neto Borges

Roteiro: Neto Borges, Fernando Schiavini

Valor investido pelo FSA: **R\$ 700 mil**

**Sinopse:** A história do indigenismo brasileiro narrada por quem a vivenciou ao longo de quase cinco décadas e escreveu-a em livros a partir de observações de campo e anotações em folhas soltas. Este é o tema do documentário “De longe toda serra é azul”, inspirado livremente no livro de memórias do indigenista Fernando Schiavini, cujo título leva o mesmo nome.

▶ **“Terra e território: no caminho do desenvolvimento”**

Produtora: Laboratório Cisco Educação e Imagem (SP)

Direção: Marina Weiss e Laura Faerman

Roteiro: Marina Weiss, Laura Faerman e Renato Tapajós

Valor investido pelo FSA: **R\$ 580 mil**

**Sinopse:** Estruturado em três atos, Verdade, Memória e Justiça, o filme trata da ocupação territorial do centro-oeste do Brasil e dos conflitos entre produtores rurais e comunidades indígenas resultantes desse processo.

▶ “Estados Unidos do Brasil”

Produtora: Companhia Amazônica de Filmes (PA)  
Direção e Roteiro: Gustavo Godinho e Vladimir Cunha  
Valor investido pelo FSA: **R\$ 560 mil**

**Sinopse:** Estados Unidos do Brasil é um documentário de longa-metragem sobre os imigrantes brasileiros de diferentes estratos sociais vivendo em Miami atualmente. Através de personagens retratados em seus cotidianos e entrevistados que irão dissecar temas como a fascinação pela América, a vasta comunidade brasileira que povoa a Grande Miami e a origem das migrações desde a década de 60, o filme fará um registro inédito dessa curiosa interseção entre Brasil e Estados Unidos que Miami se transformou.

▶ **“Niéde Guidon: Memórias da vida”**

Produtora: Magno & Magno (PI)

Direção: Tiago Tambelli

Roteiro: Inês Figueiró

Valor investido pelo FSA: **R\$ 510 mil**

**Sinopse:** O longa mergulha na trajetória da arqueóloga brasileira, que revolucionou as teorias sobre os primeiros habitantes das Américas, e exhibe uma história que desafia a "colonização do esquecimento", vivida pelo Brasil desde a chegada dos europeus. O antigo e o atual, o ontem e o hoje caminham juntos neste longa que questiona se o rico material da nossa pré-história, que povoa o Parque Nacional da Serra da Capivara, idealizado por Niéde, e onde se encontram mais de 1200 sítios com pinturas rupestres, resistirá ao tempo, aos interesses políticos e econômicos e ao desaparecimento de sua criadora.



▶ **“O dia que durou 21 anos (2) - Os anos das sombras”**

Produtora: Pequi Filmes (SP)

Direção e Roteiro: Camilo Tavares

Valor investido pelo FSA: **R\$ 500 mil**

**Sinopse:** Documentário histórico de cunho investigativo que trata dos bastidores do poder entre os governos do Brasil e Estados Unidos, durante os governos Médice e Nixon - 1968 a 1973.

▶ **“Solteira quase surtando”**

Produtora: Ártemis Produções Audiovisuais (RJ)

Direção: Caco Souza

Roteiro: Mina Nercessian

Valor investido pelo FSA: **R\$ 500 mil**

**Sinopse:** Bia nunca se preocupou em ter um namorado sério, ter filhos. Mas acontece uma reviravolta em sua vida! Na ginecologista, preocupada com o atraso da menstruação, a doutora lhe revela que, pelos hormônios, ela parecia estar entrando numa menopausa precoce. Na infertilidade! Bia entra em pânico, estranhamente. Lhe aflora o desejo camuflado de ser mãe. A ginecologista a consola, explica que ela ainda teria 6 meses para engravidar. Enfim, uma missão quase impossível: encontrar um cara, se apaixonar por ele, e engravidar em 6 meses.

Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Morcego negro”

Produtora: Terra Firme Produções Cinematográficas (SP)

Direção: Chaim Litewski e Cleisson Vidal

Roteiro: Chaim Litewski

Valor investido pelo FSA: **R\$ 400 mil**

**Sinopse:** Realização de documentário histórico-dramático, de longa-metragem sobre a vida de Paulo César Farias, mais conhecido como PC Farias. O documentário é livremente baseado no célebre livro “Morcegos Negros”, do jornalista Lucas Figueiredo.

Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Henfil do Brasil”

Produtora: Documenta Produções (RJ)

Direção e Roteiro: Angela Zoé

Valor investido pelo FSA: **R\$ 350 mil**

**Sinopse:** Documentário de longa-metragem que pretende contar a biografia de Henrique de Souza Filho e, principalmente, mostrar a multiplicidade de talentos e personalidades que habitavam aquele que é, até hoje, um dos maiores cartunistas do Brasil.

▶ “Othelo, o Grande”

Produtora: Franco Produções, Filmes, Eventos e Promoções (RJ)

Direção: Lucas H. Rossi

Roteiro: Luiz Carlos Maciel e Lucas H. Rossi

Valor investido pelo FSA: **R\$ 350 mil**

**Sinopse:** Documentário biográfico de longa-metragem que registra a trajetória do homem Sebastião Bernardes de Souza Prata, mais conhecido como Grande Otelo. O filme faz um recorte na vida do homenageado a partir de 1935 (data em que se começa a ter mais materiais sobre ele) e vai até 1993 (ano de sua morte).

▶ “A mulher sem chão”

Produtora: Muamba Estúdio (PA)

Direção e Roteiro: Débora McDowell

Valor investido pelo FSA: **R\$ 330 mil**

**Sinopse:** Documentário de 90 minutos que revela a vida de Elza e Neusa, duas índias que abandonaram suas aldeias para viver nos centros urbanos de maior população indígena do país: São Paulo (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM).

Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Corredor polonês”

Produtora: HB Filmes (SP)

Direção e Roteiro: Barbara Raquel Paz

Valor investido pelo FSA: **R\$ 300 mil**

**Sinopse:** Hector Babenco (1946 – 2016) é o centro do documentário intitulado “Corredor Polonês”, um longa-metragem sobre um dos maiores diretores do Cinema Brasileiro que será dirigido por Barbara Paz.

Projetos contemplados na  
Chamada PRODECINE 01/2016



▶ “Swingueira”

Produtora: Nigéria Comunicação e Audiovisual (CE)

Direção e Roteiro: Bruno Xavier, Roger Pires e Yargo Gurjão

Valor investido pelo FSA: **R\$ 250 mil**

**Sinopse:** Documentário que retrata uma manifestação rítmica e cultural bastante popular nas periferias das grandes capitais nordestinas.



▶ “Sobre rodas”

Produtora: Klaxon Cultura Audiovisual (SP)

Direção e Roteiro: Mauro D'Addio

Valor investido pelo FSA: **R\$ 240 mil**

**Sinopse:** Lucas, 13 anos, passa a depender de uma cadeira de rodas para se locomover, após sofrer um atropelamento. Laís, 12 anos, ajuda a mãe a vender lanches na parada de caminhoneiros da pequena cidade onde vivem. Além de adorar sua bicicleta, a menina adoraria também conhecer seu pai, um caminhoneiro que partiu e nunca mais voltou. Lucas e Laís ficam amigos na escola e, quando a garota descobre o local onde seu pai mora, os dois partem em uma viagem.

▶ **“Maria Bethânia, a menina dos olhos de Oyá”**

Produtora: Debê Consultoria e Produções (RJ)

Direção: Marcio Debellian

Roteiro: Marcio Debellian e Diana Vasconcellos

Valor investido pelo FSA: **R\$200 mil**

**Sinopse:** Documentário que acompanhou a construção do vitorioso enredo do carnaval de 2016 da Mangueira em homenagem à cantora Maria Bethânia – dos primeiros preparativos no barracão aos desfiles na avenida – e pretende associá-lo a duas frentes de pesquisa: a relação histórica entre carnaval e candomblé; e a influência do recôncavo baiano no surgimento do samba carioca.



Agência Nacional  
do Cinema



BRASIL  
DE TODAS  
AS TELAS